

Banco Triângulo S.A. — Tribanco

Relatório Analítico

Ratings

Nacional	
Longo Prazo	A(bra)
Curto Prazo	F1(bra)

Risco Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

Perspectivas

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo ME	Negativa
IDR Soberano de Longo Prazo ML	Negativa

IDR – Issuer Default Rating – Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor.
ME - Moeda Estrangeira
ML - Moeda Local

Dados Financeiros

Banco Triângulo S.A.	30/06/2017	31/12/2016
Total de Ativos (USDmi)	688,2	713,1
Total de Ativos (BRLmi)	2.267,3	2.323,6
Patrimônio Líquido (BRLmi)	463,9	440,8
Lucro Operacional (BRLmi)	53,6	84,5
Lucro Líquido (BRLmi)	38,7	68,1
ROAA	3,41	2,81
ROAE	17,25	16,16
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados	18,00	16,43
Patrimônio/Total de Ativos	20,46	18,97

Pesquisa Relacionada

Fitch Eleva Ratings Nacionais do Banco Triângulo S.A. Para 'A(bra)'/F1(bra)'; Perspectiva Estável (30 de novembro de 2017).

Analistas

Pedro Gomes
+55-11-4504-2604
pedro.gomes@fitchratings.com

Pedro Carvalho
+55-21-4503-2602
pedro.carvalho@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Aumento dos Ratings: Em novembro de 2017, a Fitch elevou os ratings nacionais do Banco Triângulo S.A. (Tribanco) para refletir seus crescentes resultados operacionais desde 2014, mesmo diante do ambiente econômico desafiador. Os ratings também refletem a confortável capitalização, o prudente gerenciamento de risco e a adequada qualidade de ativos do banco.

Parte do Grupo Martins: Os ratings do Tribanco se baseiam na condição financeira intrínseca da instituição, embora considerem os benefícios de o banco fazer parte do grupo Martins, um dos maiores distribuidores atacadistas do país, com grande base de distribuição e clientes. Na visão da Fitch, o fato de o Tribanco responder, historicamente, por mais de 50% do resultado do grupo limita o suporte ao banco em caso de necessidade. No entanto, a agência considera o Tribanco importante para o grupo e parte integrante das empresas deste.

Forte Integração Com o Grupo: O Tribanco atua de forma integrada com a principal empresa do grupo, a Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A. (Martins, Rating Nacional de Longo Prazo 'A(bra)'/Perspectiva Estável), com recorrente escala de negócios e boa geração de receitas. O banco é um importante viabilizador de negócios para o grupo, uma vez que opera, principalmente, em sua cadeia de clientes (com aproximadamente 29 mil ativos, de um total de 370 mil) e fornecedores, além de ser responsável pela gestão da liquidez do grupo.

Boa Rentabilidade: A exploração de sinergias intragrupo, as altas margens financeiras, a adequada precificação e o bom controle de custos têm beneficiado a lucratividade do Tribanco. O ROAA tem se posicionado acima de elevados 2,0% desde 2014 (3,4% em junho de 2017). Mesmo no período de maior inadimplência (2011 a 2013), o resultado do banco foi melhor que o da média de pares, com ROAA acima de 1,4%. O atual cenário econômico doméstico, de recessão, representa um desafio para o banco manter seus índices de rentabilidade.

Qualidade de Ativos Segue o Mercado: Os indicadores de qualidade de crédito apresentaram certa piora desde 2014, seguindo a maior atuação do banco em cartões de crédito e o aumento da inadimplência no mercado local, mas permaneceram adequados e bem precificados. A cobertura de provisões para perdas era apropriada e cobria 95% dos créditos em atraso há mais de noventa dias (*Non Performing Loans – NPLs*) em junho de 2017, com BRL6,6 milhões acima do limite mínimo requerido pelas regras locais.

Boa Liquidez e Acesso à Captação: O Tribanco demonstra bom acesso ao mercado local e custo de captação relativamente baixo, beneficiado pela conservadora franquia do grupo Martins e pela menor alavancagem. A boa liquidez e o fato de parte considerável de sua captação ser oriunda do próprio grupo (16% do total) minimizam a elevada concentração por investidor e o valor dos depósitos com liquidez imediata (62% do total – boa parte dos acionistas).

Sensibilidades dos Ratings

Ação de Rating Positiva: A diversificação da estrutura do balanço e o crescimento dos negócios do Tribanco, em conjunto com a manutenção da boa lucratividade, de confortáveis indicadores de capitalização e da adequada qualidade de ativos, podem resultar em ações de rating positivas a médio prazo, embora um potencial aumento dos ratings, em larga escala, dependa fortemente da maior estabilidade do ambiente operacional local.

Ação de Rating Negativa: Pioras consistentes na rentabilidade, capitalização (Índice Núcleo de Capital Fitch – *Fitch Core Capital* – FCC abaixo de 13%) e na qualidade de ativos podem afetar os ratings do Tribanco. Além disso, dada a forte integração, os ratings do banco estarão, em geral, alinhados aos da Martins, o que limita diferenças substanciais entre os ratings do banco e os do grupo. Alterações nos ratings da Martins poderão resultar em mudanças nas classificações do banco.

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Ambiente Econômico

A Fitch afirmou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' do Brasil em novembro de 2017. A Perspectiva Negativa reflete as incertezas contínuas em torno da força e da sustentabilidade da recuperação econômica do Brasil, as perspectivas de estabilização da dívida de médio prazo, com grandes déficits fiscais, e os avanços na agenda legislativa, especialmente relacionados à reforma da previdência social. Um ambiente político desafiador continua impedindo o avanço da reforma da previdência, o que é importante para a viabilidade a médio prazo e a credibilidade do limite de gastos. O ciclo eleitoral de 2018 também pode prejudicar o progresso da reforma e pesar sobre a recuperação econômica.

O Brasil está saindo de dois anos de recessão, embora a velocidade e a sustentabilidade da recuperação do país estejam sujeitas a riscos. A Fitch prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) atingirá 0,6% este ano e acelerará para a média de 2,6% em 2018-2019. Este crescimento será suportado pela recuperação do consumo e do crédito (principalmente para as famílias), devido à inflação menor, impulsionando os salários reais, à estabilização da taxa de desemprego, à desalavancagem antecipada das famílias e à flexibilização monetária. Estima-se uma recuperação do investimento em 2018-2019, devido a condições externas favoráveis (uma recuperação na Argentina e nos preços das *commodities*), melhoria no ambiente de políticas domésticas e condições de demanda final mais sólidas, embora o excesso de capacidade na economia e os problemas contínuos no setor de construção possam restringir esta recuperação.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos do país. O restrito apetite por risco de crédito em um ambiente com fracos sinais de recuperação e a fraca demanda por empréstimos, decorrente principalmente de incertezas políticas, retraíram o mercado de crédito no primeiro semestre de 2017. Nos seis primeiros meses do ano, as concessões de novos créditos tiveram redução de 4,5% em relação ao mesmo período de 2016, levando a uma queda de 0,9% do saldo de créditos do sistema em relação a dezembro de 2016 e de 1,6% na comparação com junho de 2016.

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir rapidamente a situações adversas. A aplicação da legislação é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios: Parte de um Grupo Atacadista Distribuidor

De acordo com o Bacen, o Tribanco era a 96ª maior instituição financeira do país por ativos em junho de 2017, com participação de 0,03% no sistema financeiro nacional. No entanto, sua franquia é beneficiada pela conservadora reputação do grupo Martins. Por operar na cadeia do grupo, o banco está presente na maioria dos municípios do país, com bom renome em sua área de atuação, lojas varejistas de pequeno e médio portes.

Estabelecido em 1990, o Tribanco é uma instituição de pequeno porte, cujo objetivo é atender primordialmente aos clientes e fornecedores da cadeia do grupo Martins. Atua como banco comercial, com operações de crédito e de serviços tradicionais. Opera por meio de 29 agências e 3.117 correspondentes bancários (lojas clientes da Martins). Em junho de 2017, contava com aproximadamente 29 mil clientes, que representavam em torno de 8% dos clientes ativos do grupo.

O grupo Martins, criado em 1953, é o maior distribuidor atacadista do país, principalmente de alimentos, além de produtos farmacêuticos e eletroeletrônicos, entre outros. Com sede na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, atua junto a cerca de 370 mil clientes ativos, bastante fragmentados, sobretudo pequenos e médios varejistas. A principal empresa do grupo, a Martins, totalizava ativos de BRL1,4 bilhão, receitas de BRL3,9 bilhões e lucro de BRL17 milhões em dezembro de 2016 (BRL72 milhões em 2015).

Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos
(25 de novembro de 2016);

Metodologia de Ratings em Escala
Nacional (7 de março de 2017).

O Tribanco divide o seu mercado-alvo em três categorias: 1) indústria, representada por fornecedores do grupo; 2) varejo, clientes do grupo, geralmente empresas de menor porte geograficamente espalhadas pelo interior do país, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte; e 3) pessoas físicas titulares dos cartões *private label* e Mastercard emitidos por subsidiária, geralmente consumidores das lojas clientes da Martins.

A carteira de crédito é bastante pulverizada, e parte relevante das transações não ultrapassa BRL1 milhão nas operações com empresas, enquanto nos créditos para pessoas físicas o valor médio é de BRL200,00. A maioria da carteira junto a clientes é efetuada com garantia de recebíveis, principalmente cartões, das lojas clientes do grupo. Em ambos os casos, o banco procura informações de desempenho de pagamento junto à Martins para se precaver contra uma eventual tendência de inadimplência.

O Tribanco é 89% controlado pela família Martins, por meio de três *holdings*. O International Finance Corporation (IFC), parte do Banco Mundial, detinha o saldo remanescente de 11% do capital, adquirido em 2011. O banco detém o controle de três subsidiárias, com destaque para a Tricard Administradora de Cartões de Crédito Ltda., responsável pelos serviços de cartões, com cerca de um milhão de cartões ativados.

Administração

Administração: Executivos Bastante Experientes

Os acionistas participam das decisões estratégicas e acompanham os resultados e limites do banco por meio do Conselho de Administração. O Conselho tem cinco membros, sendo dois independentes, todos bastante experientes. O IFC indica um participante no Conselho. A diretoria, por sua vez, conta com cinco executivos, também muito experientes no mercado financeiro local, e a maioria há mais de dez anos no grupo. Houve mudança na presidência em outubro de 2017, quando Edson Nassar assumiu a administração do banco, em um processo bem planejado e sem alterações relevantes na estratégia. O presidente anterior, João Rabello, foi para a vice-presidência da principal *holding* do grupo. A equipe de gestão do banco é totalmente segregada das equipes das empresas não financeiras do grupo, com metodologias e controles distintos, além de autonomia na tomada de decisão, embora as reuniões com o grupo sejam frequentes.

Governança Corporativa: Adequada

A governança corporativa é neutra para os ratings do Tribanco. O banco adota controles internos, práticas de governança e transparência adequados, considerando também as exigências de divulgação de informações do Bacen, similares a outros bancos de controle familiar e de capital fechado. Conta com vários comitês, com frequência definida em políticas internas.

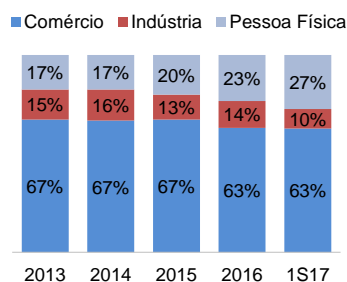
A Fitch analisa o Tribanco com base nos números consolidados, que incluem os números do banco e os de suas subsidiárias. As demonstrações financeiras do banco, com base em junho de 2017 e dezembro de 2016, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Os números de dezembro de 2015 e 2014 foram auditados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Ambos os auditores emitiram pareceres sem ressalvas.

Objetivos Estratégicos: Foco na Cadeia Comercial do Grupo

O Tribanco continua focando suas operações na cadeia comercial do grupo Martins, o qual detém grande posição no mercado atacadista, com cerca de 370 mil clientes ativos. O Tribanco oferece produtos de banco comercial nas modalidades de financiamentos e empréstimos tradicionais, bem como de empresas controladas, como corretagem de seguros e cartões de crédito. Desde meados de 2017, tem expandido gradualmente suas operações em torno das redes varejistas, oferecendo contas digitais e seguros, com foco em receitas de serviços. Para isso, tem investido muito em tecnologia (cerca de BRL80 milhões em 2017-2018), mas não espera grandes resultados nos primeiros anos.

O Tribanco tem sido conservador no crédito (3% em 2015, 1,5% em 2016 e -5% no primeiro semestre de 2017), de forma a preservar a qualidade de ativos, devido ao ambiente econômico recessivo. Atende aproximadamente 8% dos clientes ativos da Martins, o que significa que ainda há potencial de crescimento. Entretanto, o banco não tem interesse em

Abertura da Carteira de Crédito



Fonte: Banco Triângulo

atingir a grande maioria destes clientes. Além disso, seu ritmo de expansão tem sido ajustado conforme o cenário econômico. O banco expandiu suas operações de crédito para não clientes do grupo em 2011 e 2012, o que ocasionou grande aumento de créditos inadimplentes no período. Assim, o banco redefiniu sua estratégia e voltou a focar as operações com empresas relacionadas (clientes e fornecedores) ao grupo, de menor risco, tendo em vista o maior conhecimento do fluxo de caixa das empresas. Também tem incrementado o negócio de cartões de crédito. Este segmento tem elevado sua participação na carteira de crédito, para 27% em junho de 2017, de 17% em dezembro de 2014, enquanto o segmento de comércio decresceu de 67% para 63%, respectivamente, e a indústria, de 16% para 10%, devido à menor atividade econômica e à condição financeira das empresas.

Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

Excluindo a experiência negativa de crédito, quando o Tribanco operou fora da cadeia de clientes do grupo (em 2011 e 2012), o banco tem tido êxito em seu planejamento estratégico, com metas adequadas e factíveis, e resultados apropriados, além de flexibilidade para alterar a expansão de crédito diante das turbulências na economia, como de 2015 a 2017. O crescimento da carteira em 2016 (1,5%) e o decréscimo no primeiro semestre de 2017 (5%) ficaram distantes da meta de crédito (11% e 8%, respectivamente). No entanto, da mesma forma que alguns pares, o baixo crescimento ou decréscimo da carteira tem sido compensado por maiores *spreads*, dada a menor competição bancária, o que deve continuar a médio prazo. Assim, a rentabilidade tem ficado acima do orçado. A rentabilidade sobre ativos tem sido boa e superior a 2% desde 2014 (3,4% em junho de 2017), melhor que a média dos pares, mesmo nos períodos de maior inadimplência, como de 2011 a 2013. Naquele período, o banco foi ágil em minimizar os efeitos e alterar o planejamento, voltando a focar a cadeia de clientes do grupo, de perfil de risco conhecido e maiores garantias.

Apetite Por Risco

Padrão de Subscrição: Apetite Por Riscos Relativamente Baixo

O Tribanco tem administrado seus riscos de negócios de forma conservadora, e está mais exposto ao risco de crédito de sua carteira de empréstimos. O deferimento e o monitoramento de crédito são bem controlados, com sistemas sofisticados e apropriados, tanto para empresas como para indivíduos. A exposição a risco de mercado, liquidez e operacional é muito baixa. A carteira de títulos era composta por títulos federais (86%) e CDIs (14%) de três bancos com bons ratings pela Fitch.

Controles de Risco: Bons Controles

Com fortes sistemas e controles, a gestão de riscos (crédito, mercado e liquidez, e operacional) é efetuada pela diretoria de controladoria, que se reporta diretamente ao presidente do banco. O comitê de riscos se reúne regularmente para estabelecer e avaliar metas e resultados, tanto da área de crédito como de riscos de outras naturezas. As aprovações seguem as alçadas definidas em políticas internas, e há comitês semanais de crédito para deliberar as propostas, cuja composição depende dos valores envolvidos. Os desenquadramentos dos limites têm sido baixos e prontamente resolvidos. A auditoria interna, por sua vez, responde diretamente ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para risco operacional é a Abordagem do Indicador Básico (BIA), com alta utilização de capital em junho de 2017 (34% dos ativos ponderados pelo risco).

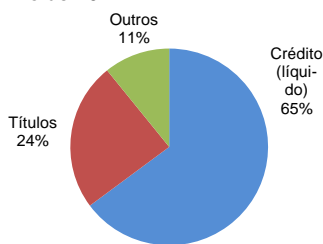
Crescimento do Crédito: Impactado Pelo Ambiente Recessivo

Após ter aumentado 17% em 2014 (mercado: 11%), a carteira de crédito do Tribanco voltou a apresentar redução no crescimento, para 3% em 2015 (mercado: 7%) e 1,5% em 2016 (-3,5%, respectivamente) e decresceu 5% até junho de 2017 (-1,5%). Este movimento foi amparado por critérios de concessão mais conservadores, buscando minimizar a maior inadimplência do ambiente doméstico. Em junho de 2017, a carteira era composta por comércio (63%, frente a 67% em dezembro de 2014), indústria (10% e 16%) e pessoas físicas (27% e 17%). O maior aumento ocorreu junto a pessoas físicas, e o decréscimo no segmento de indústrias, devido à menor atividade econômica, conforme o gráfico a seguir.

A concentração do crédito era baixa, com os dez maiores tomadores representando apenas

Composição dos Ativos

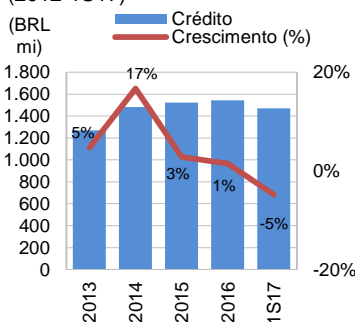
Junho de 2017



Fonte: Banco Triângulo

Carteira de Crédito

(2012-1S17)



Fonte: Banco Triângulo

7% do total da carteira em junho de 2017. O prazo era curto, com 51% com vencimento em até três meses, 78%, até um ano e apenas 22% acima de um ano.

Risco de Mercado: Perfil Muito Conservador

A tesouraria prioriza a liquidez e a captação, além da gestão dos descasamentos entre ativos e passivos. Não é um centro de lucros e não mantém grandes posições proprietárias. Desta forma, as posições são geralmente 'casadas', com algum *hedge* para minimizar os riscos de mercado. O banco utiliza os controles e sistemas tradicionais de mercado (Valor em Risco (VaR), com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse e *backtesting*). Os limites são relativamente baixos; estresse de 5% e VaR de 0,5% do patrimônio líquido (PL), com poucos desenquadramentos não relevantes e rapidamente resolvidos. O consumo do VaR tem sido baixo, em torno de 20% do limite (BRL1,9 milhão em junho de 2017), composto 77% por risco de taxa de juros.

Perfil Financeiro

Adequados Índices de Qualidade de Ativos

Os indicadores de qualidade de crédito têm apresentado alguma piora desde o início de 2015, seguindo a maior atuação do Tribanco em cartões de crédito e a maior inadimplência no mercado local, mas permanecem adequados e bem precificados. Os créditos classificados na faixa de risco D-H do Bacen atingiram 10,9% em junho de 2017, frente a 9,6% em dezembro de 2016, 9,7% em 2015 e 8,4% em 2014. Da mesma forma, os NPLs aumentaram para 9,0%, de 8,2%, 7,8% e 6,5%, respectivamente.

O aumento da inadimplência tem ocorrido no crédito para empresas, que apresentou NPLs de 4,6% em junho de 2017, frente a 4,1% em dezembro de 2016, 4,4% em 2015 e 3,3% em 2014. O crédito para pessoas físicas, por sua vez, tem registrado leve melhora deste indicador no período (20,8%, 20,9%, 21,4% e 21,2%, respectivamente). Apesar da alta inadimplência do crédito para pessoas físicas, o risco é compensado pela adequada precificação das operações, com elevadas margens financeiras. A cobertura para perdas era apropriada e cobria 95% dos NPLs, com BRL6,6 milhões acima do requerido pelas regras locais em junho de 2017.

Resultados e Lucratividade

Rentabilidade Crescente, Com Boa Precificação

Mesmo no período de maior inadimplência (2011 a 2013), o resultado do Tribanco foi melhor que o da média dos pares, com ROAA acima de 1,4% e adequada precificação das operações de crédito. O banco tem apresentado rentabilidade crescente desde 2014, com ROAA de altos 3,4% em junho de 2017. A Fitch espera que esta tendência permaneça ao longo do tempo, embora alguns problemas pontuais de crédito possam impactar os resultados, devido ao ambiente operacional desafiador.

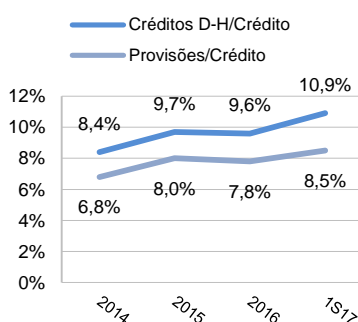
A geração de receitas é beneficiada pelo forte relacionamento com os clientes do grupo e a grande base de distribuição, com alta margem financeira líquida (média de 16,2% dos ativos operacionais nos últimos cinco exercícios). É composta por aproximadamente 75% de receitas financeiras, basicamente crédito, e 25% de serviços. As últimas são constituídas principalmente por tarifas de cartões e por serviços prestados como correspondente bancário. O banco tem mantido as despesas administrativas sob controle, com baixo crescimento nos últimos anos, o que tem melhorado a relação custo-receita (58% em junho de 2017). As despesas de provisão para crédito em relação ao resultado operacional, que atingiram o pico de 77% em 2012, têm decrescido, e eram de 53% em junho de 2017. Embora ainda sejam altas, são compensadas por elevadas margens financeiras.

Capitalização e Alavancagem

Boa Capitalização

O Tribanco tem mantido confortável capitalização, cumprindo com folga os limites regulatórios (17,8% em junho de 2017), beneficiado pelos bons resultados e pelo baixo crescimento/decrécimo do crédito, apesar da alta distribuição de dividendos (média de 41% a.a. desde 2014). O banco tem mantido alavancagem relativamente baixa no crédito (3,2 vezes o PL).

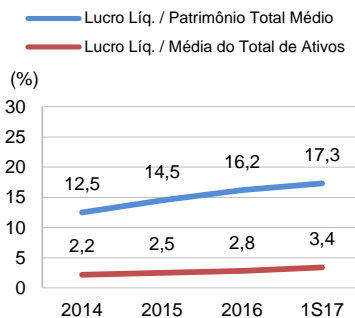
Inadimplência da Carteira



Fonte: Banco Triângulo

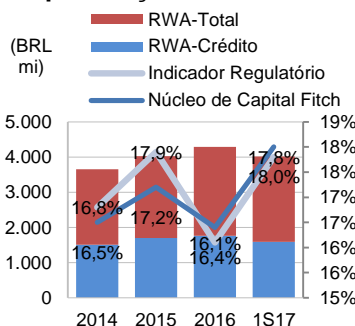
Lucratividade

Indicadores



Fonte: Banco Triângulo

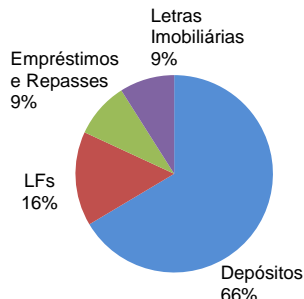
Capitalização



RWA: Ativos Ponderados pelo Risco
Fonte: Banco Triângulo

Fontes de Captação

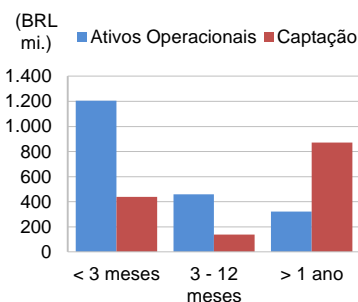
Junho de 2017



Fonte: Banco Triângulo

Descasamento

Ativos Oper. vs. Captação



Fonte: Banco Triângulo

O índice FCC (historicamente acima de 16% – 18,0% em junho de 2017) é melhor do que a média dos pares e próximo do de capital regulatório, devido ao baixo volume de intangíveis e ao fato de o banco não ter instrumentos híbridos. O patrimônio líquido é totalmente composto por capital Nível 1.

Financiamento e Liquidez

Alta Liquidez e Bom Acesso ao Mercado Local

Os depósitos, principalmente a prazo, são a principal captação do Tribanco, representando 66% do total em junho de 2017. A captação tem oscilado (-7% no primeiro semestre de 2017), de acordo com o movimento da carteira de crédito e a piora do ambiente econômico local, demonstrando fácil acesso ao mercado local e baixo custo (média de 91% do CDI), beneficiado pela conservadora franquia do grupo Martins. O custo também era favorecido pelo importante volume de depósitos à vista (12% da captação total) e pela emissão de letras de crédito imobiliário (LCI – 9%, respectivamente). Além destas, o banco ainda mantinha importante volume de letras financeiras (LFs – 16%) e empréstimos e repasses (9%).

A participação de recursos intragrupo, historicamente em torno de 20%-30% do total, tem decrescido com a política de o grupo investir parte dos recursos em outros bancos a partir do início de 2017 (16% em junho de 2017) e indica que, apesar de ser uma fonte importante, o banco não é efetivamente dependente de tais recursos. Ao contrário, ajuda a maximizar os ganhos do grupo por fazer a gestão centralizada do caixa. O volume do grupo também minimiza a alta concentração por investidor (os vinte maiores detinham 49% em junho de 2017) e o fato de grande parte da captação possuir liquidez diária (62% do total – boa parte do grupo). O banco não utiliza seu limite de depósitos a prazo com garantias especiais - DPGes, considerado contingência por ser de maior custo.

O Tribanco tem mantido alta liquidez — constituída por títulos federais e representando cerca de 30% da captação total em junho de 2017 — acima do limite mínimo de caixa (BRL250 milhões). A gestão do caixa utiliza diferentes prazos, principalmente o fluxo dos próximos noventa dias, e testes de estresse, que consideram a não renovação de toda a captação e o pior momento histórico de resgate de cada instrumento desde 2004. O casamento de prazos entre ativos e passivos é positivo, conforme o gráfico ao lado. Este risco é beneficiado pelo alto volume de ativos líquidos e pelo curto prazo da carteira de crédito, além da estabilidade de seus depósitos, boa parte dos acionistas.

Demonstração de Resultado – Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 Jun 2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	68,4	225,4	22,28	457,7	21,72	418,0	18,03	354,7	17,89	307,1	18,95
2. Outras Receitas de Juros	9,5	31,3	3,09	90,8	4,31	78,5	3,39	47,7	2,41	36,2	2,23
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	77,9	256,7	25,37	548,5	26,03	496,5	21,41	402,4	20,29	343,3	21,18
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	20,2	66,6	6,58	187,8	8,91	173,2	7,47	120,6	6,08	76,0	4,69
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	2,1	6,8	0,67	13,2	0,63	15,3	0,66	6,7	0,34	10,1	0,62
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	22,3	73,4	7,26	201,0	9,54	188,5	8,13	127,3	6,42	86,1	5,31
8. Receita Financeira Líquida	55,6	183,3	18,12	347,5	16,49	308,0	13,28	275,1	13,87	257,2	15,87
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	19,2	63,4	6,27	128,0	6,07	115,9	5,00	117,6	5,93	104,8	6,47
14. Outras Receitas Operacionais	1,9	6,3	0,62	6,5	0,31	3,2	0,14	(10,1)	(0,51)	(7,3)	(0,45)
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	21,2	69,7	6,89	134,5	6,38	119,1	5,14	107,5	5,42	97,5	6,02
16. Despesas de Pessoal	20,0	65,8	6,50	125,6	5,96	109,8	4,74	98,6	4,97	93,3	5,76
17. Outras Despesas Operacionais	24,3	80,1	7,92	168,2	7,98	168,0	7,25	155,9	7,86	149,8	9,24
18. Total de Despesas Administrativas	44,3	145,9	14,42	293,8	13,94	277,8	11,98	254,5	12,83	243,1	15,00
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	2,0	6,7	0,66	13,0	0,62	10,7	0,46	9,8	0,49	3,2	0,20
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	34,5	113,8	11,25	201,2	9,55	160,0	6,90	137,9	6,95	114,8	7,08
21. Provisão para Créditos	18,3	60,2	5,95	116,7	5,54	104,5	4,51	84,7	4,27	84,4	5,21
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	16,3	53,6	5,30	84,5	4,01	55,5	2,39	53,2	2,68	30,4	1,88
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	-	0,7	0,03	0,8	0,03	1,0	0,05	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,2	0,7	0,07	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,3	0,02
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	16,1	52,9	5,23	85,2	4,04	56,3	2,43	54,2	2,73	30,1	1,86
30. Impostos	4,3	14,2	1,40	17,1	0,81	0,4	0,02	10,1	0,51	4,5	0,28
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	11,7	38,7	3,83	68,1	3,23	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	11,7	38,7	3,83	68,1	3,23	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	11,7	38,7	3,83	68,1	3,23	55,9	2,41	44,1	2,22	25,6	1,58
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	4,8	15,7	1,55	30,3	1,44	23,1	1,00	17,1	0,86	23,1	1,43
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.2946 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 - 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538.
Fonte: Fitch Ratings.

Balanco Patrimonial - Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de junho de 2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	122,1	402,4	17,75	358,9	15,45	304,1	12,12	260,6	12,22	232,1	12,57
4. Créditos Corporativos & Comerciais	324,0	1.067,3	47,07	1.186,4	51,06	1.219,0	48,59	1.220,7	57,24	1.037,1	56,18
5. Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	38,1	125,5	5,54	119,9	5,16	121,6	4,85	101,2	4,75	95,1	5,15
7. Total de Crédito	408,0	1.344,2	59,29	1.425,4	61,34	1.401,5	55,86	1.380,1	64,72	1.174,1	63,60
8. Memo: Créditos Brutos	446,1	1.469,7	64,82	1.545,3	66,50	1.523,1	60,71	1.481,3	69,46	1.269,2	68,75
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	48,4	159,6	7,04	148,2	6,38	147,5	5,88	123,9	5,81	126,1	6,83
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	43,5	143,4	6,32	112,8	4,85	100,3	4,00	113,6	5,33	104,3	5,65
2. Operações Compromissadas e em Garantia	108,1	356,0	15,70	385,1	16,57	655,0	26,11	289,0	13,55	205,0	11,11
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	9,2	0,37	6,8	0,32	14,1	0,76
5. Títulos Disponíveis para Venda	27,1	89,3	3,94	83,6	3,60	65,4	2,61	116,7	5,47	122,9	6,66
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
7. Participações Societárias em Coligadas	32,5	107,2	4,73	100,5	4,33	87,4	3,48	76,7	3,60	0,2	0,01
8. Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
9. Total da Carteira de TVM	167,7	552,5	24,37	569,2	24,50	817,0	32,56	489,2	22,94	342,2	18,54
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	135,2	445,3	19,64	468,6	20,17	720,4	28,71	405,7	19,02	327,9	17,76
11. Memo: Títulos em Garantia	4,0	13,2	0,58	9,6	0,41	10,5	0,42	4,3	0,20	0,0	0,00
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
15. Total de Ativos Operacionais	619,2	2.040,1	89,98	2.107,4	90,70	2.318,8	92,42	1.982,9	92,98	1.620,6	87,79
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	0,1	0,3	0,01	0,4	0,02	0,3	0,01	0,2	0,01	0,4	0,02
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	18,8	62,1	2,74	0,0	0,00	40,7	1,62	50,7	2,38	39,8	2,16
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	4,4	14,6	0,64	14,0	0,60	12,3	0,49	10,6	0,50	10,8	0,59
5. Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	8,3	27,2	1,20	25,7	1,11	21,2	0,84	15,0	0,70	15,2	0,82
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	22,8	75,1	3,31	70,6	3,04	66,5	2,65	51,8	2,43	55,5	3,01
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
10. Outros Ativos	33,4	110,0	4,85	105,5	4,54	89,9	3,58	72,0	3,38	143,5	7,77
11. Total de Ativos	688,2	2.267,3	100,00	2.323,6	100,00	2.509,0	100,00	2.132,5	100,00	1.846,0	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	58,6	192,9	8,51	156,5	6,74	138,5	5,52	135,4	6,35	107,3	5,81
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	220,9	727,7	32,10	798,8	34,38	924,9	36,86	872,5	40,91	683,5	37,03
4. Total de Depósitos de Clientes	279,4	920,6	40,60	955,3	41,11	1.063,4	42,38	1.007,9	47,26	790,8	42,84
5. Depósitos de Bancos	12,8	42,2	1,86	25,1	1,08	131,2	5,23	109,3	5,13	0,0	0,00
6. Operações Compromissadas em Garantia	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	75,8	249,6	11,01	355,8	15,31	275,9	11,00	148,7	6,97	299,8	16,24

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.2946 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 - 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538.
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Balço Patrimonial — Banco Triângulo S.A. (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de junho de 2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio (continuação)											
D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)											
8. Total de Captação de Curto Prazo	368,0	1.212,4	53,47	1.336,2	57,51	1.470,5	58,61	1.265,9	59,36	1.090,6	59,08
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	72,0	237,1	10,46	215,1	9,26	310,6	12,38	225,0	10,55	133,2	7,22
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
12. Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	72,0	237,1	10,46	215,1	9,26	310,6	12,38	225,0	10,55	133,2	7,22
14. Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	440,0	1.449,5	63,93	1.551,3	66,76	1.781,1	70,99	1.490,9	69,91	1.223,8	66,29
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	107,4	353,9	15,61	331,5	14,27	324,8	12,95	271,3	12,72	285,3	15,46
10. Total de Passivos	547,4	1.803,4	79,54	1.882,8	81,03	2.105,9	83,93	1.762,2	82,64	1.509,1	81,75
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbrido Contabilizado como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbrido Contabilizado como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	140,8	463,9	20,46	440,8	18,97	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	140,8	463,9	20,46	440,8	18,97	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25
7. Total do Passivo + Patrimônio	688,2	2.267,3	100,00	2.323,6	100,00	2.509,0	100,00	2.132,5	100,00	1.846,0	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	132,6	436,7	19,26	415,1	17,86	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.2946 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 - 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538.
Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Banco Triângulo S.A.

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de junho de 2017 ^a	2016 ^a	2015 ^a	2014 ^a	2013 ^a
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	33,14	30,52	28,29	28,22	25,66
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	14,19	19,31	17,94	13,21	10,53
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	25,91	24,58	23,62	23,03	21,79
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	9,89	12,08	12,04	9,45	7,51
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	18,50	15,57	14,65	15,75	16,32
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	12,42	10,34	9,68	10,90	10,97
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	18,50	15,57	14,65	15,75	16,32
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	27,55	27,90	27,89	28,10	27,49
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	57,67	60,95	65,04	66,52	68,54
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	12,85	12,14	12,31	12,84	13,99
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	50,74	47,75	41,32	39,00	33,92
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	10,02	8,31	7,09	6,96	6,60
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	52,90	58,00	65,31	61,42	73,52
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	23,90	20,05	14,33	15,05	8,98
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	4,72	3,49	2,46	2,68	1,75
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	4,45	3,34	2,51	2,47	1,57
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	17,25	16,16	14,44	12,47	7,57
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	3,41	2,81	2,48	2,23	1,47
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	17,25	16,16	14,44	12,47	7,57
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	3,41	2,81	2,48	2,23	1,47
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	26,84	20,07	0,71	18,63	14,95
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	3,22	2,70	2,52	2,05	1,32
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	18,00	16,43	17,24	16,51	16,57
2. Patrimônio Tangível/Ativos Tangíveis	19,49	18,06	15,35	16,78	17,57
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	17,83	16,61	17,90	16,80	17,35
4. Índice de Capital Regulatório	17,83	16,10	17,90	16,80	17,35
5. Índice de Capital Principal	17,83	16,61	17,90	16,80	17,35
6. Patrimônio/Total de Ativos	20,46	18,97	16,07	17,36	18,25
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	40,57	44,49	41,32	38,78	90,23
8. Geração Interna de Capital	10,00	8,58	8,14	7,29	0,74
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	(2,42)	(7,39)	17,66	15,52	6,26
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	(4,89)	1,46	2,82	16,71	4,71
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	10,86	9,59	9,68	8,36	9,94
4. Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	8,54	7,76	7,98	6,83	7,49
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	78,63	80,90	82,44	81,68	75,42
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	7,81	6,82	6,78	6,39	9,64
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	7,35	6,42	6,43	6,13	9,20
8. Provisões Para Crédito / Média de Crédito Bruto	8,85	7,78	7,07	6,74	7,05
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	8,03	7,89	2,37	6,25	7,66
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	10,86	9,59	9,68	8,36	9,94
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	159,65	161,76	143,23	146,97	160,50
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	339,81	449,40	76,45	103,93	n.a.
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	63,51	61,58	59,70	67,60	64,62
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(* De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.D. Não Disponível

Dados de Referência – Banco Triângulo S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de junho de 2017 ^a		2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Garantias	2,3	7,7	0,34	16,3	0,70	15,6	0,62	6,4	0,30	10,0	0,54
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
7. Total de Ativos Administrados	690,5	2.275,0	100,34	2.339,9	100,70	2.524,6	100,62	2.138,9	100,30	1.856,0	100,54
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	416,3	1.371,4	60,49	1.499,7	64,54	1.477,7	58,90	1.256,7	58,93	1.196,7	64,83
Média de Ativos Operacionais	606,4	1.998,0	88,12	2.231,8	96,05	2.102,4	83,79	1.747,0	81,92	1.575,5	85,35
Média de Ativos	694,9	2.289,3	100,97	2.421,0	104,19	2.257,5	89,98	1.981,6	92,92	1.738,2	94,16
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Média de Passivos com Encargo Financeiro	454,4	1.497,2	66,03	1.664,4	71,63	1.565,3	62,39	1.347,8	63,20	1.145,9	62,07
Média de Capital/Reservas	137,3	452,3	19,95	421,4	18,14	387,2	15,43	353,7	16,59	338,4	18,33
Média de Patrimônio	137,3	452,3	19,95	421,4	18,14	387,2	15,43	353,6	16,58	338,4	18,33
Média de Depósitos de Clientes	287,3	946,5	41,75	972,8	41,87	965,7	38,49	912,8	42,80	721,6	39,09
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	228,8	753,7	33,24	788,7	33,94	747,4	29,79	742,3	34,81	655,4	35,50
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	119,8	394,6	17,40	434,6	18,70	440,7	17,56	206,0	9,66	417,0	22,59
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	97,6	321,4	14,18	322,0	13,86	334,9	13,35	533,1	25,00	196,8	10,66
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Títulos de Dívida < 3 Meses	7,0	23,2	1,02	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	19,8	65,1	2,87	21,9	0,94	11,4	0,45	116,7	5,47	17,7	0,96
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	0,3	1,0	0,04	61,6	2,65	54,1	2,16	0,0	-	105,2	5,70
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	22,2	73,2	3,23	65,5	2,82	45,6	1,82	48,6	2,28	45,7	2,48
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	58,6	192,9	8,51	156,5	6,74	138,5	5,52	135,4	6,35	107,3	5,81
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	14,1	46,6	2,06	38,1	1,64	26,1	1,04	25,0	1,17	15,5	0,84
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	27,0	88,9	3,92	100,7	4,33	88,7	3,54	154,0	7,22	55,1	2,98
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	179,7	592,2	26,12	659,9	28,40	810,1	32,29	693,5	32,52	613,0	33,21
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Depósitos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	25,1	1,08	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	-	109,4	4,36	32,8	1,54	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	12,8	42,2	1,86	0,0	-	21,8	0,87	76,4	3,58	0,0	0,00
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.2946 2016 - USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 - 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538.
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – Banco Triângulo S.A. (continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de junho de 2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Dívida Sênior < 3 Meses	75,8	249,6	11,01	355,8	15,31	258,7	10,31	148,7	6,97	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	17,2	0,69	0,0	-	271,0	14,68
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	72,0	237,1	10,46	215,1	9,26	310,6	12,38	225,0	10,55	133,0	7,20
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	147,7	486,7	21,47	570,9	24,57	586,5	23,38	373,7	17,52	404,0	21,89
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	736,5	2.426,6	107,03	2.526,3	108,72	2.215,4	88,30	2.152,3	100,93	1.941,8	105,19
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	736,5	2.426,6	107,03	2.526,3	108,72	2.215,4	88,30	2.152,3	100,93	1.941,8	105,19
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	736,5	2.426,6	107,03	2.526,3	108,72	2.215,4	88,30	2.152,3	100,93	1.941,8	105,19
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	140,8	463,9	20,46	440,8	18,97	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
4. Patrimônio Líquido Publicado	140,8	463,9	20,46	440,8	18,97	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25
F. Reconciliação do Núcleo de Capital Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	140,8	463,9	20,46	440,8	18,97	403,1	16,07	370,3	17,36	336,9	18,25
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	8,3	27,2	1,20	25,7	1,11	21,2	0,84	15,0	0,70	15,2	0,82
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	132,6	436,7	19,26	415,1	17,86	381,9	15,22	355,3	16,66	321,7	17,43
^a Taxa de Câmbio: 2017 - USD1 = BRL3.2946	2016 - USD1 = BRL3.2585			2015 - USD1 = BRL3.9042		2014 - USD1 = BRL2.6556		2013 - USD1 = BRL2.3538.			
Fonte: Fitch Ratings.											

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.